ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009

Às dezessete horas do dia nove de junho de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a quadragésima primeira Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os vereadores Crovymara Batalha, Silmério Rosa, Maurício Moreira (Paquinha), Luiz Gonzaga, Flávio Andrade e Moisés Rodrigues totalizando sete. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, Programa Pagamento de Assistência Farmacêutica Básica no valor de R\$ 22.908,07. Telegrama do Ministro do Estado das Comunicações, Senador Hélio Costa e do Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Carlos Henrique Custódio, convidando para inauguração da agência de Correios, com Banco Postal em Santa Efigênia de Minas, dia 10/06/2009 às 16h30 horas. Telegrama do Ministro do Estado das Comunicações, Senador Hélio Costa e do Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Carlos Henrique Custódio, convidando para inauguração da Agência de Correios, com Banco Postal em em São Domingos das Dores, dia 10/06/2009 às 10h00. Telegrama do Ministro do Estado das Comunicações, Senador Hélio Costa e do Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Carlos Henrique Custódio convidando para inauguração da agência de Correios, com Banco Postal em Sardoá, dia 10/06/2009 às 16h30. Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, Programa Pagamento de PAB Fixo no valor de R\$ 98.105,58. Programação do 1º Arraiá de Ouro Preto Secretaria de Cultura, no estacionamento do Centro de Convenções nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de junho de 2009. Ofício nº 154/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta ao Requerimento nº 113/2009, de autoria da Vereadora Maria Regina Braga. Ofício 155/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta ao Requerimento nº89/2009, de autoria do Vereador Leonardo Barbosa. Ofício 156/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta à Indicação nº75/2009, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Ofício 157/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta resposta à indicação nº200/2009, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Ofício 158/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta resposta ao Requerimento nº108/2009, de autoria da Vereadora Regina Braga. Ofício 159/2009, do Prefeito Municipal, encaminhando resposta resposta à Indicação nº205/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir o Senhor Rogério, do distrito de Cachoeira do Campo que falou sobre assunto referente ao Residencial Dom Bosco. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Silmério Rosa, Moisés Rodrigues, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias e Regina Braga, totalizando nove. O Presidente solicitou ao Secretário que continuasse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Foi distribuído às Comissões Competentes o Projeto de Resolução nº 09/09, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de ajuda de custo aos servidores estudantes da CMOP e dá outras providências. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação as INDICAÇÕES nºs 223/2009, do Vereador Júlio Pimenta, solicitando a construção de rede de esgoto e aproximadamente 300m de calçamento poliédrico na rua do Engenho, bairro Engenho, distrito de Santa Rita de Ouro Preto; suspensa a pedido do autor para correções; 226/2009, do Vereador Júlio Pimenta, solicitando reforma no calçamento, assim como escoamento de água pluvial, na rua Geraldo Jesus Gonçalves, bairro Tombadouro; aprovada por oito votos, estando ausente do Plenário a Vereadora Regina Braga; 233/2009, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a construção de dois quebra molas na Rua João Fernandes Vieira, bairro Bauxita; aprovada por nove votos; 238/2009, da Vereadora Regina Braga, solicitando providências para a solução dos problemas referentes à entrega de correspondências no subdistrito do Motta; aprovada por nove votos; 239/2009, da Vereadora Regina Braga, solicitando as seguintes benfeitorias para o subdistrito do Motta: construção de uma quadra poliesportiva, construção de um salão comunitário e retorno urgente das obras de urbanização das ruas; aprovada por nove votos; 240/2009, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a construção de rede de esgoto e rede pluvial na Travessa Córrego Seco, Morro Santana; aprovada por nove votos; 241/2009, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a construção de rede de esgoto na Rua Pinheiros Altos, bairro Morro Santana; aprovada por nove votos; 242/2009, do

Vereador Maurício Moreira, solicitando a colocação de guarda-corpo (proteção de ferro) em toda a extensão da "curva do vento" na estrada que leva ao Bairro Saramenha; aprovada por nove votos; 243/2009, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando a limpeza dos chafarizes e pontes do Centro Histórico; 244/2009, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando a colocação de lixeiras na Rua Topázio Imperial, Saramenha de Cima; aprovada por nove votos; 245/2009, do Vereador Silmério Rosa, solicitando a instalação de postes de iluminação do trecho que liga a rua do Tabuleiro à rua da Lagoa em Antônio Pereira, aprovada por nove votos. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação os REQUERIMENTOS nºs 141/2009, do Vereador Leonardo Barbosa, para que informe quais foram os contratos cancelados entre o Município e o Governo Federal, aprovado por nove votos; 143/2009 do Vereador Silmério solicitando informações referentes à construção do calçamento da rua Beco, distrito de Antônio Pereira; aprovado por nove votos; 144/2009, do Vereador Leonardo Barbosa que solicita que seja nomeada uma Comissão Especial de Saúde; aprovado por nove votos; 145/2009, do Vereador Júlio Ernesto, solicitando que seja encaminhado a ADOP "Agência de Desenvolvimento de Ouro Preto" requerimento solicitando informações sobre andamento da obra do antigo prédio da Santa Casa; aprovado por nove votos; 146/2009, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando cópia, na íntegra, do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia; aprovado por nove votos. O Vereador Leonardo Barbosa pronunciou-se conforme se segue: "Três Requerimentos meus protocolados nessa Casa hoje e um deles foi esse que o senhor acabou de abrir a palavra para discussão. Ontem teve Audiência Pública sobre a qualidade do serviço de transporte de Ouro Preto a Belo Horizonte e também povoados e distritos ao Município, aqui na sede. E, durante a Audiência Pública, eu já sabia que seriam levantados alguns questionamentos sobre este contrato, por quê? Porque, segundo o Município está nesse contrato que quando uma pessoa está internada na Santa Casa, tem que disponibilizar se o paciente necessita de uma tomografia, uma ressonância magnética ou outro exame geral, se o paciente está internado na Santa Casa é de responsabilidade da Santa Casa, se precisa de um transporte também é de responsabilidade da Santa Casa, o que que está acontecendo? Tem pessoas morrendo na Santa Casa esperando vaga na rede pública em hospital aguardando tomografia; o Município libera em torno de trinta e seis mensal, mas só que quando está na Santa Casa o Município não tem essa obrigação. Semana passada, coincidentemente, eu estive na Santa Casa com a minha assessoria para a gente ir lá conversar sobre o caso de um rapaz que estava com água no pulmão, água na pleura, chegava também a Vereadora Regina, não é, Regina, se tivéssemos marcado horário não teria dado tão certo. E ela com um problema semelhante, porém o problema da tomografia da pessoa que ela conhece, que a família procurou é em outra parte do corpo e foi aquela demanda, o hospital não podia pagar a tomografia, porque estava devendo à clínica Axial lá em Belo Horizonte tantos mil reais e não está tendo recurso para poder pagar; o Município não pode pagar porque o paciente está internado na Santa Casa e está no contrato que é obrigação da Santa Casa. Então o que que nós fizemos? Arrumamos em Pedro Leopoldo, que eu tenho um convênio lá, para levar esse paciente lá, a gente consegue um desconto de quase noventa por cento lá e a médica autorizou a retirada do paciente da Santa Casa, aí esbarrou no transporte, fomos com a família na Secretaria de Saúde e foi a mesma lenga-lenga. Se fosse em Belo Horizonte, poderíamos até liberar, mas como é em Pedro Leopoldo, quem conhece sabe que Pedro Leopoldo faz parte da região metropolitana. Então, a Secretaria de Saúde em espécie nenhuma liberou, volta novamente para a Santa Casa e o rapaz morre que não morre, precisando; o problema não era a tomografia, era pagar a tomografia, o problema foi solucionado. Fomos à direção da Santa Casa, a direção da Santa Casa fez o contato depois de mais de duas horas de relógio, porque a pressão estava tanta, a Secretaria de Saúde resolveu liberar o transporte para o outro dia, às onze horas da manhã, foi lá a minha assessora para acompanhar o paciente, nem era obrigação dela acompanhar, mas conhece a família e tudo, tem pessoas que tem temor de ir à capital, principalmente em Pedro Leopoldo, o que que acontece? Estava marcado para onze horas a ambulância buscar o paciente, para levar a Pedro Leopoldo; uma e vinte ligaram para a Santa Casa falando que a ambulância tinha quebrado, uma e vinte e estava marcado para onze horas, uma e vinte, conclusão, não pode levar o paciente, no outro dia o meu carro, o meu carro estava disponível e eu mandei levar o paciente. Que saúde que é essa que disse que funciona? Que a Santa Casa joga para o Município, que o Município joga para a Santa Casa, não tem um contrato? Que eu saiba, o contrato em qualquer empresa privada tem que ser cumprido, se não for cumprido tem que ter multas, entre outras cláusulas, e isso não está sendo cumprido. Inclusive o caso do seu conhecido lá Regina, parece que não foi, parece que vai amanhã, olha bem já tem mais de dez dias o caso dela, vai amanhã porque a família está pagando a tomografia. O Município não está

exigindo da Santa Casa que cumpra isso, então nessa Audiência de ontem eles apresentaram o quadro aqui e surgiu uma pergunta até interessante, tem um hospital no Município, quantas ambulâncias tem o hospital? Quantas? Alguém sabe responder quantas ambulâncias tem a Santa Casa hoje? Não, a Santa Casa. Não estou falando a Prefeitura. Quantas? Nenhuma. Um hospital que não tem nenhuma ambulância. Nenhuma. Não tem ambulância; é lamentável um hospital que não tem ambulância para atender seus pacientes. Então, isso fica quase tudo ou tudo nas costas do Município. Como o Município não pode liberar o transporte, o paciente fica agonizando, esperando, esperando porque, falaram que tem seis ambulâncias sanitárias; uma foi cedida para a Ourotran se não me engano; outra está quebrada, tem quatro que funciona, nós somos setenta mil habitantes, quatro ambulâncias, só o Município, a Santa Casa não tem. Será que a Santa Casa tem interesse de ambulância? Será? Eles apresentaram alguns dados, então o motivo desse requerimento é para essa Casa estar lendo o contrato e essa Casa junto com a população cobrar da Santa Casa que cumpra esse contrato porque, se tiver ruim no dia que for cobrar reclamar onde está ruim, porque as pessoas não podem pagar o pato por administração que é incompetente; se você não pode cumprir um contrato, não assine, assinaram e não estão cumprindo. As pessoas para fazerem uma tomografia e estão internadas, estão esperando de quinze a vinte dias e tem pessoas que morreram; teve um senhor do Morro Santana que morreu na semana passada e já tinha tomografia dele rodando por aí mais de oito dias, esse que é o motivo desse Requerimento. Espero que até antes que venha essa cópia desse contrato que resolva esse impasse que fica pra lá, pra cá, pra cá, pra lá, os médicos hoje não estão querendo arriscar muito e não fugindo muito do assunto cobrar também dos médicos que atendem aqui na policlínica, porque eles não estão cumprindo as quarenta horas, não estão cumprindo, segundo denúncia do Conselho Municipal de Saúde. Então, poderia de dois ou três Vereadores começarem a fazer umas visitas à policlínica para ver se realmente esses médicos estão cumprindo a carga horária deles ou não, se marca para eles chegarem às sete horas, eles têm que ficar de sete às onze; chegou sete horas e quando chega oito e dez já vai embora. As pessoas que moram na zona rural, que não têm transporte, dependem do ônibus, o ônibus chega aqui na região, de Santa Rita, chega aqui nove e meia, mas os médicos tem que ficar de sete às onze, os que tem consulta com doutor. Tiago e mais um bando aí, chega lá dez horas e eles já foram embora oito e pouco e eles não estão cumprindo a carga horária dele, eles ganham muito bem para estarem cumprindo essa carga e não estão cumprindo. Fica mais esse registro e peço para constar na íntegra a minha fala?. REQUERIMENTO 147/2009, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando a relação dos motoristas da Secretaria de Saúde que estão com os pagamentos atrasados, devido a erros nos relatórios apresentados pelos mesmos; suspenso a pedido do autor. PROJETO EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 40/2009, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Municipal n 232, de 16 de dezembro de 2004, que cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto, sem Emendas; aprovado por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Edson. PROJETOS EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projetos de Lei nº 34/09, do Vereador Júlio Pimenta, que dá denominação à escadaria que se inicia na Rua Brigadeiro Musqueira (rua do teatro) saindo na Rua Conde de Bobadela. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões, favorável ao projeto, sem Emendas; aprovado por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Edson; de Lei nº 27/09, do Vereador Flávio Andrade, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária e Ecológica de Ouro Preto ? ACEOP. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto, sem Emendas; aprovado por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Edson. PROJETO EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 40/2009, do Prefeito Municipal que altera a Lei Municipal nº 232, de 16 de dezembro de 2004, que cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original; aprovado por nove votos. ORADORES: Vereadora Maria Regina Braga comentou sobre a Audiência Pública sobre o Transporte e parabenizou o Vereador Leonardo, dizendo que espera que as ações sejam cumpridas e que sejam obtidos resultados concretos; fez um breve comentário sobre questões levantadas durante a realização da Audiência; citou o atraso das diárias pagas aos motoristas que prestam serviços na Secretaria de Saúde; falou sobre a situação do transporte nos distritos; ressaltou que espera boas notícias após a realização dessa Audiência. O Vereador Leonardo Barbosa comentou sobre a Audiência Pública; citou alguns números apresentados pela Secretaria de Saúde; ressaltou que o Município é ruim para pagar em dia e que a população tem direito de cobrar; citou alguns questionamentos que fez durante a Audiência; perguntou quem é que fiscaliza as vans que prestam serviço na

Secretaria de Saúde; comentou que o Município não está pagando as diárias dos motoristas e que existe dinheiro para esse pagamento. Com aparte, a Vereadora Regina Braga comentou sobre a importância da colocação de uma senhora que falou sobre os pacientes que necessitam do transporte para fazer quimioterapia e sugeriu que fosse colocado um carro somente para pacientes de quimioterapia e radioterapia. O Vereador Leonardo Barbosa citou exemplos de pacientes que fazem radioterapia e ficam horas após o tratamento esperando o carro para ir embora; disse que os povoados não são atendidos pelo Transporte; ressaltou que existem pessoas que usam o bolsa-família para pagar transporte; disse que há uma desigualdade social no Governo de Angelo Oswaldo; ressaltou que parte do PC do B é quem administra a Secretaria de Saúde. Fez a leitura das sugestões propostas ao final da Audiência Pública. O Presidente disse que aos poucos a Saúde vem melhorando no Município. O Vereador Luiz Gonzaga parabenizou o Vereador Paquinha pela indicação sobre a "Volta do Vento?". Destacou a importância da Audiência Pública realizada na data de ontem; comentou sobre questões apresentadas durante a Audiência. Lembrou que se não fosse pelo Prefeito Angelo Oswaldo o hospital não estaria aberto; fez agradecimentos ao mesmo. Parabenizou a Secretaria de Saúde por algumas ações da mesma. Falou sobre a Comissão de fiscalização de obras. Falou sobre a situação de uma obra existente na Rua Salvador Trópia, que está em estado precário. Com aparte, o Vereador Flávio Andrade disse que pelo que foi combinado na Comissão, é preciso oficializar. Perguntou ao Vereador Luiz se a obra é ligada ao Sema e ou à Secretaria de Obras. O Vereador Luiz Gonzaga respondeu que era encanamento. Com aparte, o Vereador Flávio Andrade pediu ao Vereador Luiz que o lembrasse de fazer um Ofício da Comissão ao Sema e encaminhando a reclamação e pedindo a posição dele, porque o prazo da Comissão é de quarenta e cinco dias para responder à pessoa que denunciou. O REQUERIMENTO nº 147/09, do Vereador Leonardo Barbosa, foi colocado novamente em votação e foi aprovado por sete votos, estando ausentes do Plenário os Vereadores Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e ausente da reunião a Vereadora Crovymara Batalha. O Presidente solicitou o Secretário, que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Paquinha, Moisés Rodrigues, Flávio Andrade e Leonardo Edson totalizando sete Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa.